

1º a 05 de setembro de 2008 - Nº 61

O Senado e o pré-sal

No final do ano passado, 2007, a Petrobrás anunciou a descoberta de novas jazidas de petróleo na camada pré-sal do litoral brasileiro, em uma área que se estende por 800 km, que vai de Santa Catarina ao Espírito Santo. Essa camada localiza-se em uma área ultraprofunda, que fica entre 5.000 e 7.000 metros abaixo do leito do mar, depois de uma camada de sal.

Essa descoberta representa uma nova fronteira na exploração, pois nessas áreas as reservas podem ser grandes e a qualidade do petróleo prospectado melhor. Além disso, todas as quinze perfurações feitas conseguiram localizar indícios de óleo.

Apesar dos anúncios da Petrobrás de que apenas no final de 2009 será possível uma previsão mais acurada sobre o volume de petróleo nessa camada, uma intensa discussão tomou conta do Poder Executivo e dos meios de comunicação. Debate-se o melhor formato para exploração da camada pré-sal e a destinação dos recursos provenientes dessa atividade.

Vários parlamentares já se colocaram, no Plenário do Senado Federal, sugerindo que os recursos obtidos sejam destinados à educação e à renda mínima entre outras destinações. O próprio Presidente da República disse que o combate a pobreza deveria ser uma prioridade.

No entanto, de concreto tem-se, apenas, que: 1) o petróleo do pré-sal é

do Estado brasileiro e será tratado como recurso estratégico, 2) o País não vai ser um exportador de óleo bruto, mas de derivados do petróleo, 3) os recursos gerados serão aplicados, preferencialmente, em educação e ciência e tecnologia e 4) que são necessárias discussões acerca da política de royalties pagos a Estados e municípios.

Para que o Parlamento também esteja inserido nessa relevante discussão, o Presidente da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, Senador Marconi Perillo, chamará em audiência pública o Ministro das Minas e Energia, o Diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e o Presidente da Petrobrás.

Com essas iniciativas fiscalizadoras, o Senado Federal garante o esclarecimento da opinião pública e exerce o seu papel constitucional de deliberar sobre todas as matérias de competência da União, como é o caso do pré-sal. Ademais, tais ações permitem-lhe zelar pela suas competências, em face das atribuições dos demais Poderes.

Ao participar dos grandes debates nacionais, a tempo e na hora em que eles se apresentam para a opinião pública, o Senado Federal oportuniza reflexões de grande alcance social. Além disso, os seus integrantes têm a oportunidade de amadurecer discussões e firmar opiniões sobre temas que, necessariamente, passarão pelas Casas do Congresso Nacional.